

Corumbá, 22 de maio de 2020.

Ofício Nº 21 /MA – IHP

*Ilmo. Cel. Homero George Cerqueira*

Presidente

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade  
presidencia@icmbio.gov.br

Prezado Senhor,

Criado em 2002 na cidade de Corumbá, Estado de Mato Grosso do Sul, o Instituto Homem Pantaneiro - (IHP) é uma organização da sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como missão “preservar o pantanal”. Dessa maneira, o IHP contribui para a conservação desse bioma através da gestão de áreas protegidas aliada ao desenvolvimento da pesquisa científica e parcerias, sendo uma instituição com âmbito local e regional, preparada para receber, executar e produzir conhecimento científico na Serra do Amolar, onde atualmente atua e em todo o Pantanal. Durante o período e atuação do IHP, firmamos parcerias importantes, através de termos de colaboração e trabalhos conjuntos desenvolvidos em Corumbá, e na Serra do Amolar, recebendo em 2017 o Título de Utilidade Pública Municipal de Corumbá. Ainda, temos parcerias com instituições de todos os setores, públicas e privadas, que abrangem os municípios de Corumbá, Miranda, Jardim e Bonito.

O projeto de maior destaque da instituição, surge a partir da parceria entre IHP, Instituto Acaia Pantanal, Fazenda Santa Tereza, Fundação Ecotrópica e o ICMBio - Parque Nacional do Pantanal Matogrossense. Por nossa iniciativa, reunimos estas entidades para criar a **Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar (RPCSA)**, uma parceria entre organizações de governo, terceiro setor e proprietárias de terras destinadas a ações de proteção e conservação ao longo do eixo do Rio Paraguai, na divisa dos estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Com uma área de 276.000 hectares, sendo que 201.000 hectares legalmente protegidos, a RPCSA engloba áreas

classificadas pelo Ministério do Meio Ambiente como **áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade** e sua importância é classificada como **“extremamente alta”**. O objetivo da RPCSA é propor ações de gestão integrada entre as organizações parceiras para proteção de um grande mosaico, maximizando meios e otimizando recursos financeiros, técnicos e logísticos.

A consolidação de territórios para conservação está entre os grandes desafios de encontrados pelas instituições. Desta forma, a composição de áreas da RPCSA busca proteger no bioma Pantanal na região da Serra do Amolar, por meio de um conjunto integrado de unidades de conservação de diferentes categorias, próximas ou contíguas, e suas respectivas zonas de amortecimento e corredores ecológicos, integrando as diferentes atividades de preservação da natureza, uso sustentável dos recursos naturais e restauração e recuperação dos ecossistemas, de acordo com o definido pelo Ministério do Meio Ambiente. Ao longo de mais de 12 anos de existência, temos cumprido um papel estratégico de apoio ao Parque Nacional, através de Termo de Colaboração 01/2017 – MT-CR 10 e ainda:

1. Ações de fiscalização com apoio de recursos para a PMA de MS – Corumbá com incursões mensais na área da Serra do Amolar e PARNA Pantanal;
2. Instalação de sistema de comunicação, radio e internet e manutenção nas áreas protegidas, incluindo o PARNA Pantanal;
3. Monitoramento ambiental realizado mensalmente pelos técnicos do IHP nas áreas protegidas, incluindo o PARNA Pantanal;
4. Ações integradas para prevenção e combate ao fogo com brigadistas contratados pelo IHP e do Previfogo;
5. Articulação para visitas de turistas ao PARNA Pantanal numa ampla estratégia de Marketing;
6. Articulação com trade turístico para apoio ao PARNA Pantanal;

O objetivo deste ofício, além apresentar a RPCSA para vossa entidade, é propor uma parceria estratégica para a consolidação de um novo modelo de gestão do PARNA Pantanal, em função da reformulação que o ICMBio está implementando. Neste sentido gostaríamos de sugerir as seguintes ações:

### **1. Mudança da Sede administrativa da unidade para Corumbá.**

Justificativa: Esta alteração permitirá a redução dos custos operacionais na manutenção de veículos, infraestrutura, logística e suporte existentes hoje. A economia ocorre em função da otimização uso das estruturas do IHP, que estarão disponíveis (por exemplo, barco para transporte de insumos até o PARNA Pantanal e estrutura física para a sede administrativa).

### **2. Não inclusão da unidade na nova NGI**

Justificativa: A geolocalização do PARNA Pantanal terá um impacto negativo de gestão e custo para o gestor da NGI pela sua distância e acesso. A alternativa de uma nomeação, via DAS, para um Chefe da Unidade com alinhamento com as ações da Rede do Amolar, poderá assegurar uma outra dinâmica para funcionamento e visibilidade para a Unidade;

### **3. Apoio político local**

Justificativa: A iniciativa, feita em contato prévio na forma de consulta, conta com apoio do Prefeito do município de Corumbá - MS e da estrutura da Fundação de Meio Ambiente do Pantanal. A comunidade que vive no entorno da unidade, e presta serviço, como vigilância e limpeza, é atendida pelo município nas políticas públicas com saúde e educação.

### **4. Apoio do Trade Turístico**

Justificativa: A estrutura de turismo que acontece na região, especialmente de barcos hotéis para pesca desportiva, está localizada em Corumbá – MS. O trade apoia a iniciativa e dará suporte político e logístico para outras articulações que poderão gerar recursos para aprimoramento da infraestrutura da unidade.

Certos de que esta parceria em muito contribuirá para o avanço de nossas ações, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Certos de sua atenção, ficamos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,



**Angelo Paccelli Cipriano Rabelo**  
**Relações Institucionais**  
**Instituto Homem Pantaneiro**